



**Observações finais do Sr. Robério Oliveira Silva,
Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café
4.ª Conferência Mundial do Café
Cerimônia de encerramento
Adis Abeba, Etiópia, 8 de março de 2016**

Sua Excelência, Sr. Teferra Derebew, Ministro da Agricultura e Recurso Naturais da Etiópia,

Sua Excelência, Sr. Wondirad Mandefro, Ministro de Estado da Agricultura e Recursos Naturais da Etiópia,

Sua Excelência, Sr. Luc Magloire Mbarga Atangana, Ministro do Comércio da República dos Camarões,

Sua Excelência, Sr. Iván Romero-Martínez, Presidente do Conselho Internacional do Café e Embaixador de Honduras no Reino Unido,

Sua Excelência, Sr. Hussein Agraw, Presidente da Diretoria da Associação dos Exportadores de Café da Etiópia (AECE),

Ilustres Delegados,

Senhoras e Senhores,

Dois dias excitantes e de inspiração aqui em Adis Abeba estão chegando ao fim.

Foram dois dias de discussões sobre as tendências, desafios e oportunidades que hoje se observam no setor cafeeiro. Também pudemos celebrar a diversidade da cultura mundial do café.

Desejo externar minha gratidão ao Primeiro-Ministro da Etiópia, Sr. Haliemariam Desalegn, e à Primeira-Dama da Etiópia, Sr.ª Roman Tesfaye, pelos discursos que fizeram durante a 4.ª Conferência Mundial do Café.

Volto também a agradecer aos oradores, moderadores e participantes, por fazerem com que esta Conferência Mundial do Café tivesse um êxito extraordinário.

Cobrimos muitos assuntos e examinamos uma gama de oportunidades, incluindo em nossas discussões as questões mais prementes com que o setor cafeeiro se defronta.

O consumo de café aumentou para 150 milhões de sacas. Enquanto esta tendência continuar, novas oportunidades surgirão para os produtores.

Embora a Conferência Mundial do Café nos permitisse examinar os desafios que continuam a afetar o setor cafeeiro, notamos que muito progresso foi feito, tanto em termos de melhor compreensão da natureza desses desafios quanto da formulação e implementação de respostas eficazes.

Permitam-me compartilhar com os Senhores algumas das principais mensagens transmitidas pelas discussões:

Acima de tudo, a sustentabilidade econômica da produção continua a causar preocupação.

Contra esse pano de fundo, é animador constatar que novas variedades de café vêm sendo desenvolvidas e, através de campanhas bem-sucedidas de replantio, disponibilizadas aos cafeicultores com mais e mais frequência.

Na lavoura, a rentabilidade também pode ser melhorada quando se tira proveito da atual tendência à diferenciação de produtos.

Por isso, é preciso que a indústria e os produtores de café estabeleçam um entendimento para encontrar meios de tornar a produção economicamente sustentável.

Para promover de forma mais extensa o uso de práticas sustentáveis ao longo da cadeia de valor, precisamos melhorar a coordenação entre os diferentes programas e iniciativas disponíveis aos cafeicultores.

Uma segunda mensagem de grande relevância é que o setor deve se preparar para enfrentar o impacto das mudanças climáticas. Felizmente, estamos testemunhando uma resposta mais decisiva e ativa a esta grave ameaça.

Em termos políticos, o novo acordo sobre mudanças climáticas alcançado na COP21 em Paris representa um marco histórico. Ao mesmo tempo, mais iniciativas setoriais para enfrentar as mudanças climáticas através de projetos concretos de adaptação têm sido desenvolvidas.

A terceira observação de grande relevância é que a questão do gênero e da juventude recebeu a atenção que merece.

As observações iniciais feitas pela Primeira-Dama da Etiópia, Sua Excelência a Sr.^a Roman Tesfaye, durante o painel sobre igualdade de gênero puseram em relevo a importância das mulheres no setor exatamente quando o mundo celebra o Dia Internacional da Mulher.

A mensagem final é que, a nível global, o café é um setor de importância estratégica.

Assim, precisamos trabalhar juntos em apoio da significância econômica do setor cafeeiro.

Acredito com fervor que um setor cafeeiro saudável:

- garante o sustento dos pequenos cafeicultores,
- proporciona serviços ambientais de valor crucial; e
- tem potencial para promover o desenvolvimento econômico sustentável.

Estou convencido de que, em 2021, quando nos encontrarmos para a 5.^a Conferência Mundial do Café, um setor cafeeiro mais forte terá contribuído significativamente para a consecução das Metas de Desenvolvimento Sustentável.

Os principais resultados da Conferência Mundial do Café serão objeto de relatório à sessão do Conselho Internacional do Café, amanhã.

Muito grato por sua participação.